



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA

Edital Nº 001 / 2018

PROFESSOR B – HISTÓRIA

Código: 309

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva** e a **Proposta de Redação**.
2. Use a Folha de Respostas (versão do Candidato) reproduzida ao final deste caderno apenas para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“A única forma de vencer uma discussão é evitá-la.” Dale Carnegie

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01 A B C D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta.

02 A B C D • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão.

03 A B C D • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04 A B C D Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos no Edital e especificados na capa da prova. O tempo de duração das provas abrange a distribuição das provas, a assinatura da Folha de Respostas e a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, lápis, lapiseira, corretivos, borracha, lápis-borracha ou outro material distinto do constante no Edital. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, bipe, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor / receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. O candidato não poderá levar o seu Caderno de Questões da Prova Objetiva. Ao término do prazo estabelecido para as provas, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova.

O Caderno de Questões e o Gabarito da Prova Objetiva serão divulgados nos endereços eletrônicos <www.gestaodeconcursos.com.br> e <www.lagoasanta.mg.gov.br> no dia 26 de fevereiro de 2019.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 5 (cinco) questões de **Atualidades**, 10 (dez) questões de **Legislação Municipal**, 10 (dez) questões de **Conhecimentos Específicos** e a **Proposta de Redação**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões 1 a 7.

A marcha do obscurantismo contra o pensamento crítico

Por João Batista da Silveira

Chamou a atenção nos últimos dias e ganhou repercussão nas redes sociais uma Ideia Legislativa sob consulta no Portal e-Cidadania, do Senado Federal, que propõe a extinção dos cursos de Humanas nas universidades públicas. Como argumento, o autor da proposta alega se tratarem de “cursos baratos que facilmente poderão ser realizados em universidades privadas”, podendo ser realizados “presencialmente e à distância em qualquer outra instituição paga”, e que não é adequado “usar dinheiro público e espaço direcionado a esses cursos quando o país precisa de mais médicos e cientistas”.

A reação foi imediata. Rapidamente, uma outra Ideia Legislativa, contrária, foi submetida à consulta no site do Senado, defendendo a permanência das humanidades nas instituições de ensino superior públicas e a necessidade de “acesso igualitário à educação em todos os níveis de ensino”. Se a primeira “ideia” contava, na manhã de 13 de abril, com pouco mais de 6.400 apoios, a segunda ultrapassou largamente os 20 mil necessários (eram quase 46 mil apoios até a mesma manhã) para ser transformada em Sugestão Legislativa e ser debatida pelos senadores.

A proporção mostra que há um enfrentamento forte à tentativa de solapar a formação crítica. No entanto, a simples existência de 6 mil pessoas — ainda que pareça pouco — dispostas, até a sexta-feira 13, a apoiar a extinção dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Sociologia, Artes e Artes Cênicas nas universidades públicas é sintomática e reflete um obscurantismo que, se pela obviedade, tem mais dificuldade de prosperar numa consulta desse tipo, em outras vertentes já se impõe de forma sorrateira e perigosa.

É o que acontece, por exemplo, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, apresentada pelo Ministério da Educação no último dia 3 de abril. Corroborando o que já havia sido aprovado na Reforma do Ensino Médio, o texto da BNCC dilui as disciplinas de Filosofia, Sociologia, História e Geografia — sim, as mesmas cujos cursos superiores são atacados pela Ideia Legislativa que propõe seu fim — na ampla área de ciências humanas e sociais aplicadas que se constitui como um dos itinerários formativos (os outros são linguagens, matemática, ciências da natureza e formação técnica e profissional) que, segundo a proposta do MEC, “deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino”.

Em teoria, a intenção é que, ao passo que as áreas de linguagens e matemáticas sejam obrigatórias durante todo o Ensino Médio, as outras sejam distribuídas ao longo dos três anos a critério das redes de ensino, permitindo que o estudante escolha seu percurso. O texto da BNCC considera que os itinerários, previstos na lei da Reforma do Ensino Médio, são estratégicos para a flexibilização da organização curricular desse nível da educação básica, permitindo que o próprio estudante faça sua opção.

A realidade, porém, é outra. Como se não bastasse o fato de que essa estrutura representa um retrocesso em relação à Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996 e à concepção de uma educação propedêutica, que leve a um nível mais profundo de aprendizagem, a própria condição enunciada na BNCC — “conforme relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino” — abre brechas para que as disciplinas da grande área de ciências humanas e sociais aplicadas sejam cada vez menos ofertadas, sob justificativa previsível e equivalente àquela usada na Ideia Legislativa contra os cursos de humanas: a de que a “relevância para o contexto local” é a formação técnica ou ligada às ciências exatas e da natureza, privilegiadas na impossibilidade financeira dos sistemas de ensino de ofertarem todos os itinerários.

Com isso, pode-se alijar cada vez mais Filosofia, Sociologia, História e Geografia das salas de aula, com o claro objetivo de embotar a formação de pensamento crítico.

Disponível em: <<http://www.cartaeducacao.com.br/artigo/a-marcha-do-obscurantismo-contra-o-pensamento-critico/>>. Acesso em: 25 jan. 2019.

QUESTÃO 1

A ideia central do texto está corretamente expressa em:

- A) As disciplinas relacionadas às ciências humanas devem ser ofertadas para estudantes como matérias optativas, e não como obrigatórias.
- B) É necessário realizar uma realocação das ciências humanas nas instituições de pensamento da sociedade em geral, principalmente nas escolas.
- C) A diminuição do papel das disciplinas relacionadas às ciências humanas no âmbito escolar aponta para uma consequente diminuição do pensamento crítico.
- D) As universidades federais devem repensar a oferta de cursos de ciências humanas e deixar para as universidades particulares essa responsabilidade.

QUESTÃO 2

Em determinada parte do texto, é utilizada uma estratégia de contra-argumentação. Isso se dá

- A) no primeiro parágrafo, no qual o autor afirma que há uma petição que defende retirar a oferta de cursos de ciências humanas das universidades públicas.
- B) no quarto parágrafo, no qual o autor descreve a mudança em relação às disciplinas das ciências humanas proposta pela BNCC.
- C) nos quinto e sexto parágrafos, nos quais o autor contrapõe as propostas da BNCC para as ciências humanas ao que pode acontecer na realidade dos estudantes.
- D) nos sexto e sétimo parágrafos, nos quais o autor contrapõe as possíveis consequências das mudanças propostas pela BNCC ao fim do pensamento crítico.

QUESTÃO 3

Em relação ao lugar ocupado pelas ciências humanas dentro das esferas de ensino brasileiras, do Ensino Médio ao Superior, é correto afirmar que a conclusão do texto

- A) aponta para o enfraquecimento do pensamento crítico decorrente do enfraquecimento das ciências humanas.
- B) defende o lugar das ciências humanas como secundárias em relação às ciências exatas e biológicas.
- C) expõe os efeitos adversos da valorização das ciências humanas no campo educacional.
- D) corrobora as mudanças trazidas pelas BNCCs, considerando-as benéficas para a educação de estudantes.

QUESTÃO 4

Leia o trecho a seguir.

“A proporção mostra que há um enfrentamento forte à tentativa de solapar a formação crítica. No entanto, a simples existência de 6 mil pessoas — ainda que pareça pouco — dispostas, até a sexta-feira 13, a apoiar a extinção dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Sociologia, Artes e Artes Cênicas nas universidades públicas é sintomática e reflete um obscurantismo que, se pela obviedade, tem mais dificuldade de prosperar numa consulta desse tipo, em outras vertentes já se impõe de forma sorrateira e perigosa.”

A ideia exposta no trecho anterior está sintetizada em qual alternativa?

- A) A tentativa de extinguir cursos de ciências humanas nas universidades públicas tem crescido sem resistência.
- B) O número de pessoas que apoiam a extinção dos cursos de ciências humanas é maior que o número de pessoas contrárias a essa ideia.
- C) As chances de extinção dos cursos de ciências humanas na educação superior pública são nulas.
- D) Ainda que haja enfrentamento às tentativas de extinguir os cursos de ciências humanas, esse fato representa uma tendência ao obscurantismo.

QUESTÃO 5

Leia o trecho a seguir.

“**Rapidamente**, uma outra Ideia Legislativa, contrária, foi submetida à consulta no site do Senado, defendendo a permanência das humanidades nas instituições de ensino superior públicas [...]”.

Assinale a alternativa em que a palavra destacada faz parte da mesma classe de palavras que “rapidamente”.

- A) “A proporção mostra que há um **enfrentamento** forte à tentativa de solapar a formação crítica.”
- B) “Em teoria, a intenção é que, ao passo que as áreas de linguagens e matemáticas sejam **obrigatórias** durante todo o Ensino Médio [...]”
- C) “O texto da BNCC considera que os itinerários, previstos na lei da Reforma do Ensino Médio, são **estratégicos** [...]”
- D) “Se a primeira “ideia” contava, na manhã de 13 de abril, com pouco mais de 6.400 apoios, a segunda ultrapassou **largamente** os 20 mil necessários [...]”

QUESTÃO 6

Analise a charge a seguir.



Disponível em: <<https://tinyurl.com/yd2p48nm>>. Acesso em: 28 jan. 2019.

Considerando a crítica expressa pela charge e o texto lido, é correto afirmar que eles se relacionam por

- A) partilharem o ponto de vista de que o estudo de disciplinas das ciências humanas, como a História, é importante para a construção de uma forma crítica de enxergar o presente e o passado.
- B) apresentarem pontos de vista dissonantes: enquanto o texto posiciona-se criticamente frente às disciplinas das ciências humanas, a charge aponta o valor do conhecimento sobre história.
- C) partilharem o ponto de vista de que as disciplinas das ciências humanas devem permanecer intocadas, sendo estudadas e pesquisadas por aqueles que realizam tal opção, como proposto pela BNCC.
- D) apresentarem pontos de vista dissonantes: enquanto o texto exalta a produção de pensamento crítico das ciências humanas, a charge coloca a História como um manual de ação em caso de intervenção militar.

QUESTÃO 7

Analisando o título do texto, “A marcha do obscurantismo contra o pensamento crítico”, é possível concluir que

- A) as ciências humanas são tomadas como obscuras e contrapostas às ciências exatas e biológicas, representadas pelo termo “pensamento crítico”.
- B) é detectada uma ameaça do obscurantismo, referente à tentativa de barrar as ciências humanas, as quais representam o pensamento crítico.
- C) o obscurantismo refere-se às pessoas que, na pesquisa citada no início do texto, votaram contra a extinção das ciências humanas das universidades públicas.
- D) o pensamento crítico do texto refere-se à crítica que vem sendo feita às ciências humanas e ao questionamento de sua importância na educação.

INSTRUÇÃO: Leia a charge a seguir para responder às questões 8 e 9.



Disponível em: <<https://tinyurl.com/ybhq82kd>>. Acesso em: 28 jan. 2019.

QUESTÃO 8

A relação entre “Pena de Morte no Brasil” e “Pleonasmo” é responsável por gerar o efeito de humor na tirinha, porque

- A) leva o leitor a perceber que aquilo que a personagem diz é exatamente o contrário do que ela tem a intenção de dizer.
- B) faz com que as relações entre “pena de morte” e “Brasil” se tornem tão óbvias que elas configuram a reiteração de uma mesma ideia.
- C) mostra o efeito de exagero marcado na fala da personagem, que aponta para o excesso de violência no Brasil.
- D) suaviza os termos relacionados à morte e à violência, na tentativa de construir um eufemismo.

QUESTÃO 9

As aspas, presentes no balão de fala da personagem da charge, nesse caso assumem a função de

- A) realçar ironicamente uma expressão.
- B) indicar a mudança de interlocutor no diálogo.
- C) fazer sobressair um neologismo.
- D) acentuar o valor significativo de uma expressão.

INSTRUÇÃO: Leia os textos I e II a seguir para responder as questões 10 e 11.

TEXTO I

O “meme” original era um termo cunhado por Richard Dawkins para descrever a maneira como informações e tendências culturais se propagam. No entanto, a não ser que você esteja lendo este artigo em uma faculdade de sociologia (se estiver, tudo bem), sempre que alguém usa a palavra “meme”, está se referindo a uma imagem engraçadinha ou um vídeo divertido que foi compartilhado nas redes sociais. Em geral, quando falamos em “meme”, estamos nos referindo ao “meme da internet”, uma subcategoria do conceito geral de memes.

[...]

Os memes de internet mais comuns são imagens macro – fotos com uma legenda na fonte Impact, em negrito. O texto geralmente é bem-humorado, ou sarcástico – ou ambos.

Além deste formato básico, memes também podem ser vídeos, GIFs, ditados, eventos ou quaisquer outras coisas que possam ser copiadas ou levemente alteradas para viralizar na internet.

Disponível em: <<https://pt.wix.com/blog/2017/08/guia-completo-o-que-sao-memes-e-como-usa-los-corretamente/>>. Acesso em: 29 jan. 2019 (Adaptação).

TEXTO II



Disponível em: <<https://pt.wix.com/blog/2017/08/guia-completo-o-que-sao-memes-e-como-usa-los-corretamente/>>. Acesso em: 29 jan. 2019.

QUESTÃO 10

Levando em consideração os textos anteriores e as ponderações sobre gênero e tipo textual feitas por Ingedore Villaça Koch e Vanda Maria Elias, em *Ler e compreender: os sentidos do texto* (2006), é correto afirmar que os memes da internet:

- A) apontam para um uso informal da língua e não podem ser considerados como um gênero textual, por fazerem parte de um universo coloquial de comunicação.
- B) fazem parte da tipologia textual narrativa, pois utilizam um formato pré-estabelecido para contar ao interlocutor uma história ficcional ou não.
- C) podem ser considerados como um novo gênero textual, pois constituem práticas comunicativas estruturadas em formas padrão e relativamente estáveis.
- D) são uma versão digital do gênero textual charge, pois apresentam uma crítica a alguma situação social a partir da combinação de elementos verbais e não verbais.

QUESTÃO 11

A respeito da linguagem utilizada pelo texto II, analise as afirmativas a seguir, assinalando com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () O meme utiliza uma linguagem informal, o que se observa no exemplo da substituição do pronome possessivo 'nossa' pela construção 'da gente'.
- () Na primeira imagem, a palavra 'paranóia' está acentuada de acordo com as regras do Novo Acordo Ortográfico.
- () A linguagem utilizada por esse meme é um exemplo da variação linguística comum na internet, o *internetês*.

Assinale a sequência correta.

- A) F F V
- B) F V V
- C) V F F
- D) V V V

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões 12 e 13.

Às vezes, as pessoas contam histórias bonitas sem ter a noção do que elas [as histórias] sejam. Nem mesmo de que sejam crônicas de um dia comum, da vida mais amena de que se tem notícia. Fomos adestrados para acompanhar a macro-história, os grandes eventos, as vidas das celebridades. Para que se tome consciência de que os episódios prosaicos merecem registro, é preciso que alguém use lentes de enxergá-los. E as lentes, muitas vezes, ficam guardadas. À maneira da dança ou dos esportes, ficamos inábeis se ficamos tanto tempo sem usar esses filtros. Fazer crônica é enxergar o avesso dos eventos. Os deseventos, desinventar o notável, inventar o quase invisível, observar as coisas quando elas são despistadas, discretas, aliviadas do peso de serem epopeias. [...]

(Crônicas do Ordinário – Ana Elisa Ribeiro).

Disponível em: <https://www.digestivocultural.com/colunistas/coluna.asp?codigo=2134&titulo=Cronicas_do_ordinario>.

Acesso em: 29 jan. 2019 (Adaptação).

QUESTÃO 12

Em “Para que se tome consciência de que os episódios prosaicos merecem registro, é preciso que alguém use lentes de enxergá-**los**”, o pronome oblíquo –los retoma o termo:

- A) Alguém
- B) Registro
- C) Episódios
- D) Enxergar

QUESTÃO 13

No trecho a seguir, a autora utiliza termos não dicionarizados.

“Os deseventos, desinventar o notável, inventar o quase invisível, observar as coisas quando elas são despistadas, discretas, aliviadas do peso de serem epopeias.”

A partir do contexto, é possível inferir seus sentidos. Sendo assim, é correto afirmar que “desevento” tem sentido semelhante a:

- A) Ilustre
- B) Comum
- C) Epopeico
- D) Pitoresco

INSTRUÇÃO: Analise a tirinha a seguir para responder às questões 14 e 15.



Disponível em: <<https://tinyurl.com/ydb9bul2>>. Acesso em: 29 jan. 2019.

QUESTÃO 14

O efeito de humor da tirinha depende da distinta possibilidade de sentido que a palavra “vendo” pode assumir.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir.

- I. No primeiro quadrinho, devido à pergunta feita ao garoto, entende-se que o verbo ‘vender’ foi conjugado na primeira pessoa do singular, no presente do indicativo.
- II. No segundo quadrinho, devido à resposta do garoto, entende-se que o verbo ‘ver’, em “vendo pôr do sol”, foi conjugado na segunda pessoa do singular, no presente do indicativo.
- III. No terceiro quadrinho, em “aproveite para ver também”, tem-se o gerúndio do verbo ‘ver’.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III, apenas.

QUESTÃO 15

Em relação à norma-padrão, assinale a alternativa incorreta.

- A) A presença de hífen em “pôr do sol” é facultativa.
- B) A crase em “Não está à venda” está de acordo com a norma-padrão.
- C) Em “Quanto quer pelo pôr do sol?”, ‘quanto’ é um pronome interrogativo.
- D) Em “eu estou vendo o pôr do sol”, ‘estou’ é verbo auxiliar e ‘vendo’ é verbo principal.

ATUALIDADES

QUESTÃO 16

Leia o fragmento a seguir.

“A concentração econômica nos municípios caiu um pouco na passagem de 2002 para 2016, conforme o Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios de 2016, pesquisa divulgada ontem (14/12/2018) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2016 apenas seis cidades concentravam um quarto do PIB nacional [...].

Apesar da elevada concentração, o quadro é melhor que o de 2002 (quando) apenas quatro municípios concentravam quase um quarto da atividade econômica nacional [...]”

O TEMPO. “Seis municípios concentravam 25% do PIB em 2016”. 15 dez. 2018. p. 12.

De acordo com esse trecho da reportagem, é correto afirmar sobre o PIB dos municípios no país:

- A) Houve um incremento de 50% no número de municípios brasileiros que detinham cerca de 25% da atividade econômica nacional entre os anos de 2002 e 2016.
- B) No intervalo de 2002 a 2016, com um número maior de municípios participando do PIB nacional, verificou-se um processo de desconcentração da renda.
- C) O expressivo crescimento do PIB dos municípios entre 2002 a 2016 revela uma maior intensificação da atividade econômica e de sua descentralização espacial no país.
- D) Os dados do IBGE identificaram forte concentração da atividade industrial no país em apenas seis municípios, entre 2002 e 2016, uma vez que o PIB resulta do setor industrial.

QUESTÃO 17

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de assassinatos chega a 4,8 para cada 100 mil mulheres. O Mapa da Violência de 2015 aponta que, entre 1980 e 2013, 106.093 pessoas morreram por sua condição de ser mulher. As mulheres negras são ainda mais violentadas. Apenas entre 2003 e 2013, houve aumento de 54% no registro de mortes, passando de 1.864 para 2.875 nesse período. Muitas vezes, são os próprios familiares (50,3%) ou parceiros / ex-parceiros (33,2%) os que cometem os assassinatos.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/brasil/taxa-de-feminicidios-no-brasil-e-a-quinta-maior-do-mundo/>>.

Acesso em: 20 dez. 2018.

Desde 2015, com a aprovação da Lei nº 13.140, o feminicídio passou a constar no Código Penal. Consequentemente,

- A) ao qualificar o feminicídio como crime hediondo, essa lei foi bem-sucedida ao provocar discreta regressão nesse tipo de homicídio.
- B) de acordo com essa lei, o crime contra mulher passou a ser qualificado como feminicídio se cometido por familiares ou parceiros / ex-parceiros.
- C) o feminicídio passou a ser considerado crime hediondo, e, com essa lei, a pena do agressor aumentou em um terço, até a metade desta.
- D) segundo essa lei, a pena pode ser aumentada se o crime de feminicídio atingir mulheres negras, pois é acrescido o crime de racismo.

QUESTÃO 18

“Entre 2008 e 2017, segundo dados levantado pela SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria) junto ao Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (Sistema Única de Saúde), dobrou o número de tomografias computadorizadas em pacientes de até 19 anos. No mesmo período, essa faixa etária diminuiu no país. [...]”

O TEMPO. “Campanha pelo uso racional de exame com radiação em criança”, 13 out. 2018. p. 14.

A Sociedade Brasileira de Pediatria lançou uma campanha em favor do uso racional de exames com radiação em crianças. Essa campanha se relaciona a(o)

- A) diminuição do número de crianças detectado no período referido, um dos desdobramentos do uso de radiação.
- B) recuperação da medicina familiar, quando o médico conhecia toda a família e era capaz de diagnosticar sem os exames.
- C) alto custo de cada exame que é mantido pelo SUS, o que pode, em futuro próximo, inviabilizar o sistema.
- D) risco que representa as cargas de radiação no aumento de problemas de saúde por parte das crianças.

QUESTÃO 19

“Posso dizer que 100% das minhas vendas são concluídas pelo *WhatsApp*. Faço a divulgação no *Facebook* e no *Instagram*, mas negocio com o cliente via *WhatsApp* afirma a microempresária [...] (que) vende bolos e doces há três anos na internet. [...]”

O TEMPO. “WhatsApp é a ferramenta de venda para 70% dos negócios”, 14 out. 2018. p. 12.

De acordo com a reportagem, as redes sociais têm potencializado muitos negócios.

Considerando os fatores que explicam esse tipo de negócio, é correto afirmar:

- A) A intercalação dos negócios pelas redes sociais com a exposição física dos produtos para avaliação do cliente.
- B) As redes sociais se originaram no meio empresarial para aumentar a lucratividade, ganhando, então, uso de relacionamento.
- C) O sucesso de negócios virtuais gera lucros no setor de serviços e baixo resultado no setor de alimentos.
- D) Os instrumentos disponibilizados pelas redes sociais têm auxiliado na diminuição de custos dos empreendedores.

QUESTÃO 20

Leia o fragmento a seguir.

“Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), crianças (com 9 anos) não devem usar as telas (de celular) por mais de duas horas diárias. Já para as de 2 a 5 anos o rigor é maior: até uma hora. E bebês com menos de 2 anos não deveriam ter contato.”

Muito tempo de tela diminui memória e atenção da criança. *Jornal O Tempo*, 7 de out de 2018, p 29.

A fim de orientar pais e responsáveis por criança no uso de telas (celular, computadores, TVs, etc.), a SBP recomenda que os adultos também se desconectem quando em contato com crianças, ou que façam uso solidário do aparelho, discutindo e orientando o que se apresenta na tela, bem como limitem o acesso antes do sono e durante as refeições das crianças.

Em se tratando das refeições, o uso do celular deve ser evitado porque:

- A) a tela dificulta que o cérebro receba estímulos sobre sabor e textura, afetando a noção de saciedade.
- B) a imagem de mesas diversas da de casa pelo celular, produz o desinteresse da criança pelo alimento disponível.
- C) o aparelho pode produzir por meio de imagens sensação de saciedade sem que ocorra a alimentação.
- D) o horário da alimentação deve ser aproveitado pelos pais para tratar das questões escolares com as crianças.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

QUESTÃO 21

Sobre a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de municípios, assinale a alternativa que não corresponde a uma exigência constitucional.

- A) Far-se-ão por lei estadual.
- B) Far-se-ão dentro do período determinado por lei complementar federal.
- C) Dependirão de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos municípios envolvidos, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.
- D) Dependarão da posterior aprovação, por referendo, pela população diretamente interessada.

QUESTÃO 22

Sobre a repartição e definição da competência legislativa e administrativa operada pela Constituição, é correto afirmar:

- A) O município possui competência legislativa concorrente.
- B) O município não possui competência administrativa comum.
- C) Ao município compete legislar sobre assuntos de interesse local.
- D) Ao município compete suplantiar a legislação federal e a estadual no que couber.

QUESTÃO 23

Sobre os princípios da administração pública, é incorreto afirmar que o princípio da

- A) autotutela estabelece que é possível à administração pública anular seus próprios atos quando ilegais.
- B) impessoalidade impede que a administração pública atue para favorecer ou prejudicar pessoas determinadas, devendo atuar sem discriminações arbitrárias.
- C) publicidade pode ser restringido por lei quando assim o exigir o interesse político.
- D) moralidade tem como uma de suas vertentes a necessidade de atuação administrativa baseada na lealdade e boa-fé.

QUESTÃO 24

Sobre a organização territorial do município de Lagoa Santa, prevista em sua Lei Orgânica, assinale a alternativa incorreta.

- A) O território do município é dividido em distritos, cada qual designado pelo nome da respectiva sede.
- B) A criação de distrito depende de lei municipal aprovada por dois terços, no mínimo, dos membros da Câmara, observados os demais requisitos estabelecidos em lei estadual.
- C) Ao Executivo é vedado instalar subprefeitura nos distritos que tenham Conselho da Comunidade Distrital.
- D) Cada distrito, salvo o da sede do Governo Municipal, terá um Conselho da Comunidade Distrital.

QUESTÃO 25

A respeito dos servidores públicos, assinale a alternativa correta.

- A) Somente brasileiros podem ser servidores públicos.
- B) Aos servidores públicos de ocupantes de cargo efetivo é reservada a ocupação de cargos em comissão que a lei declare de livre nomeação e exoneração.
- C) Estrangeiros podem ser servidores públicos em qualquer caso, independentemente do que disponha a lei, em razão do princípio da igualdade.
- D) A função de confiança não pode ser exercida por servidor público que não ocupe cargo público efetivo.

QUESTÃO 26

Sobre o regime constitucional dos servidores públicos, assinale a alternativa incorreta.

- A) A remuneração dos servidores públicos organizados em carreira deverá ser fixada em subsídio e parcela única.
- B) É condição para a aquisição da estabilidade a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- C) Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.
- D) É de três anos o período de efetivo exercício para que os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público adquiram estabilidade.

QUESTÃO 27

A Lei Orgânica do município de Lagoa Santa pode ser emendada por proposta

- A) do prefeito municipal.
- B) de qualquer vereador, individualmente.
- C) do presidente da Câmara de vereadores.
- D) de um por cento dos eleitores do município.

QUESTÃO 28

Sobre a organização da administração pública, é incorreto afirmar:

- A) A criação de uma autarquia é hipótese de desconcentração administrativa.
- B) É possível a desconcentração administrativa nos casos de descentralização.
- C) A criação de uma empresa pública é hipótese de descentralização administrativa.
- D) Na desconcentração, há distribuição da atividade administrativa entre órgãos.

QUESTÃO 29

A contratação de obras e serviços pela Administração Pública

- A) será feita diretamente junto ao contratado escolhido, exceto se a lei exigir prévia licitação.
- B) poderá ser realizada diretamente junto ao contratado escolhido independentemente de previsão na legislação.
- C) deve ser precedida de licitação, que não pode ser afastada por lei.
- D) deverá ser precedida de licitação, ressalvados os casos especificados na legislação.

QUESTÃO 30

Diante do Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Lagoa Santa, de suas autarquias e fundações públicas, é correto afirmar:

- A) A reintegração do servidor público depende de decisão judicial transitada em julgado.
- B) Se o cargo do servidor reintegrado houver sido transformado, será ele colocado em disponibilidade.
- C) Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez quando, por junta médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria.
- D) Não é cabível a reversão a pedido do servidor aposentado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR B – HISTÓRIA

QUESTÃO 31

No tocante aos usos didáticos de documentos, Circe Bittencourt trabalha e analisa o uso da Literatura como documento interdisciplinar nas práticas de ensino de História.

Para a autora, “Romances, poemas, contos são textos que contribuem, pela sua própria natureza, para trabalhos interdisciplinares. O uso de textos literários por outras disciplinas faz parte de uma longa ‘tradição escolar’ que remonta ao período em que dominava o currículo humanístico”.

BITTENCOURT, Circe Maria F. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004, p. 338-339.

Sobre a temática da Literatura em conexão com a História, Circe Bittencourt identifica uma relação de inúmeros benefícios.

A respeito desses benefícios, é correto afirmar:

- A) A adoção desse referencial torna possível analisar textos como documentos de época, cujos autores pertencem a um determinado período histórico e são portadores de referências que podem auxiliar a compreensão do tempo e do contexto vivido e estudado.
- B) Os estudos literários teriam como principal objetivo desenvolver o apreço pela leitura e forneceriam, dessa forma, elementos para uma análise mais profunda e uma melhor compreensão das relações entre conteúdo e forma.
- C) Atualmente a Literatura tem sido de uso exclusivo da Língua Portuguesa, porém, pode-se romper com essa exclusividade e promover atividades que estejam mais integradas com os textos literários para os alunos do Ensino Médio.
- D) O uso de textos literários em estudos de história deve ser feito sempre em conexão com a disciplina Língua Portuguesa, favorecendo, dessa forma, o trabalho disciplinar.

QUESTÃO 32

Uma nova percepção e consciência de patrimônio vem sendo desenvolvida nos estudos de José Ricardo Oriá Fernandes. O conceito de Patrimônio Histórico foi substituído pelo de Patrimônio Cultural, que abarca o histórico, mas amplia-o, incluindo o ecológico, o material e o imaterial, diferentemente do anterior, focado exclusivamente no patrimônio de “pedra e cal”.

Nesse sentido, pensar a educação patrimonial e a cidadania na perspectiva interdisciplinar adotada por José Ricardo Oriá Fernandes envolve necessariamente:

- A) Focar nos aspectos que são fundadores da sociedade brasileira, especialmente aqueles que foram balizados no século XIX nas pesquisas e escritos do IHGB.
- B) Pensar a questão patrimonial como elemento ligado essencialmente aos fatos memoráveis da História do Brasil, quer por seu valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.
- C) Desenvolver nos estudantes a consciência preservacionista da memória histórica, enquanto referencial da identidade e construção da cidadania.
- D) Promover ações que foquem exclusivamente nas cidadanias civil e social, para que a população possa ter suas demandas atendidas, suas histórias incorporadas aos processos educativos e assim, promover a maior inclusão.

QUESTÃO 33

Martha Abreu e Hebe Mattos na análise das *Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana* identificam os limites e as possibilidades deste documento que visa atender a Lei 10 639 / 2003 que estabeleceu, conforme as autoras sinalizam, a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana no Brasil.

No tocante às contribuições para o âmbito da escola, as autoras indicam que as Diretrizes

- A) possibilitariam a forma de autoidentificação como elemento que facilitaria para as pessoas o aproveitamento das atividades escolares, dependendo de como cada um se relaciona, do ponto de vista político, com a memória de uma ascendência africana em qualquer nível.
- B) trazem pela primeira vez a importante discussão das relações raciais no Brasil e do combate ao racismo, tantas vezes silenciado ou desqualificado pelas avaliações de que o Brasil é uma democracia racial.
- C) para além do evidente envolvimento dos professores, os levem a se associar aos historiadores para refletirem mais sistematicamente sobre a história da cultura afro-brasileira, nas dimensões da pesquisa e do ensino.
- D) assim como os PCNS’s, passam a ter força de lei e demonstram a vontade de democratização e correção de desigualdades na sociedade.

QUESTÃO 34

No decorrer dos últimos anos, uma das principais discussões na área da metodologia do ensino de História tem sido o trabalho educativo com diferentes fontes e linguagens no estudo dessa disciplina. Esse movimento não é recente. No entanto, o debate desenvolveu-se no contexto de ampliação da pesquisa acadêmica no campo da historiografia e da educação; no movimento de críticas, avaliação e renovação dos livros didáticos, da difusão dos livros paradidáticos e outros materiais, do avanço das novas tecnologias, das mídias em geral e da internet.

GUIMARÃES, Selva. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas: Papirus, 2014, p. 257

Em relação a essa abordagem, com as fontes e linguagens, Selva Guimarães nos indica que

- A) se trata de uma opção metodológica que recorta o olhar de todos os envolvidos no processo, os historiadores, os professores, os estudantes e o próprio campo de estudo e, assim, simultaneamente, privilegia apenas a história.
- B) a partir dessa abordagem metodológica as fronteiras disciplinares são questionadas, os saberes são religados e possibilitam rearticulações em busca de uma maior inteligibilidade da história.
- C) nem todas as linguagens contribuem para a produção e difusão de saberes históricos e, dessa forma, não promovem um pensar autônomo e reflexivo pelos estudantes nas práticas de ensino de história.
- D) apesar de o professor normalmente não incorporar noções, saberes, representações de outros campos e do mundo vivido, seria proveitoso que ele se atualizasse em relação a essa opção metodológica.

QUESTÃO 35

Alessandra Nicodemos (2013), pensando no ensino de história, diferencia a EJA das concepções de educação formal para crianças e adolescentes, nas quais o elemento identificador está estruturado na lógica etária. A autora busca na reafirmação do legado da educação popular reconhecer a educação de jovens e adultos como uma etapa com suas especificidades, nomeando, em sua definição legal, pedagógica e política, os alunos trabalhadores não como educandos de uma etapa de ensino, mas como sujeitos.

Sobre esse educando(a), suas características listadas pela autora, e sua postura e presença nos espaços educativos de EJA, é incorreto dizer que

- A) são necessários a aplicação de um olhar abrangente e genérico sobre os alunos nessa modalidade e, principalmente, o reconhecimento de sua condição de classe trabalhadora e oprimida.
- B) apresenta riquíssimas experiências de educação na atualidade que merecem ser respeitadas, legitimadas e assumidas como formas públicas de garantir o direito público dos excluídos à educação.

- C) são portadores de uma gama complexa de características sociais e culturais, que invadem cotidianamente as salas de aulas noturnas e se apresentam como temas e questões para as práticas a serem realizadas.
- D) desafia os docentes a apurar seu olhar, principalmente para além do conceito restrito de ensino, especialmente aquele estruturado na lógica etária, buscando a reafirmação do legado da educação popular.

QUESTÃO 36

João das Neves da Fontoura foi ministro das relações exteriores do governo de Getúlio Vargas entre 1951 e 1953. Já ex-ministro, em entrevista ao *Jornal O Globo*, denunciou “mesmo sem provas contundentes (baseando-se apenas num vago discurso de Perón restrito a oficiais) [...] o ‘plano secreto’ dos três presidentes (Getúlio, Perón e Carlos Ibañez, do Chile), ainda que admitindo que se tratava muito mais de um iniciativa de Perón do que de Vargas.

NAPOLITANO, Marcos. “Crises políticas e o ‘golpismo atávico’ na história recente do Brasil (1954-2016)”. In. MACHADO, André R de A.; TOLEDO, Maria Rita de A. *Golpes na História e na Escola. O Brasil e a América Latina nos séculos XX e XXI*. São Paulo: Cortez, 2017, p. 59.

A denúncia sem provas apresentada pelo ex-ministro de Vargas envolvendo os três presidentes se referia à existência da/do

- A) aliança bolivariana para as Américas, como um pacto que além da união econômica, visava o bem-estar social dos países membros.
- B) comissão Econômica para a América Latina, criada para propor estratégias de desenvolvimento local, independentemente da ONU.
- C) pacto ABC, unindo Argentina, Brasil e Chile para formar um bloco aduaneiro na América do Sul, nacionalista e antiamericano.
- D) União das Repúblicas Socialistas da América Latina, unindo os países da região cujos presidentes governassem de maneira progressista.

QUESTÃO 37

Sem contar com o apoio militar que tivera em novembro de 1823, Pedro I respondeu à crise com a abdicação ao trono brasileiro. [...]

NEVES, Lúcia Bastos Pereira das. "A vida política". In SCHWARCZ, Lília M. (org.) *História do Brasil Nação: 1808-2010*. Vol. 1, Crise colonial e independência, 1808-1830. Alberto da Costa e Silva (coord). Rio de Janeiro: Objetiva, 2011, p. 111.

Entre os fatores responsáveis pela abdicação de D. Pedro I, Lúcia Bastos P. Neves indica a "opinião pública", que participava da vida política através da

- A) Câmara, onde deputados radicais eleitos podiam proferir livremente suas ideias por estarem, como tais, invioláveis, diferentemente do espaço público.
- B) Corte, depois do afastamento da marquesa de Santos e família, e do Chalaça, enviado à Europa para os arranjos do casamento com a princesa Amélia.
- C) Imprensa periódica, que foi o mais importante canal de veiculação de ideias políticas, já que os autores de obras políticas ali gozavam de imunidade.
- D) nova Assembleia Ministerial de 1829, de características populares, em substituição ao gabinete deposto, que era acusado de trabalhar em favor do absolutismo.

QUESTÃO 38

[...] Conforme desenvolveram Ângela de Castro Gomes e Martha Abreu em dossiê sobre política e cultura na Primeira República brasileira: "[...] a realização de eleições cumpria um papel-chave no sistema político de então. De um lado, porque eram fundamentais para uma relativa, mas estratégica, circulação de elites, introduzindo na cena política um mínimo de competição e renovação. De outro, porque eram responsáveis por uma incipiente, porém pedagógica, mobilização dos eleitores, o que ocorria de formas muito diversas, fundamentando um aprendizado político constante pela realização sistemática dos pleitos".

MATTOS, Hebe. "A vida política". In SCHWARCZ, Lília M. (org.) *História do Brasil Nação: 1808-2010*. Vol. 3, A abertura para o mundo, 1889-1930, coord. Lília Moritz Schwarcz. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012, p. 113.

No cenário descrito, o "discurso da virtude cívica e da cidadania foi incorporado e utilizado para dar sentido às disputas políticas pelas elites locais", sendo um dos elementos centrais desse cenário:

- A) A educação primária, que tomou feição central em vários estados durante a Primeira República, e as campanhas pela alfabetização, que ganharam força, mesmo restritas às maiores vilas e cidades.
- B) A manutenção da noção de direitos civis reclamada no século XIX, eliminando completamente da vida cidadã na República quaisquer resquícios da escravidão, como os castigos físicos.

- C) O controle por parte de políticos / coronéis, como Pinheiro Machado, da comissão de reconhecimento dos mandatos, garantindo-lhes permanência e nenhuma rotatividade entre os membros do senado federal.
- D) O surgimento de partidos operários no Rio de Janeiro e em São Paulo, que tiveram importante papel no sentido de fortalecer, junto à classe operária, os princípios de cidadania conforme estabelecidos na Constituição.

QUESTÃO 39

O projeto de Reforma Agrária, de 1963, "elaborado por Bocaiúva Cunha, líder do PTB na Câmara dos Deputados, partia do princípio constitucional que determinava o uso da terra conforme o 'interesse social' para propor a redistribuição de todas as propriedades consideradas improdutivas. O projeto estava [...] atrelado aos interesses dos trabalhadores rurais, uma vez que propunha o reforço da economia agrária em torno da pequena propriedade como forma de promover a diversificação da produção e garantir o desenvolvimento de empresas agrícolas. [...]"

NAPOLITANO, Marcos. "Crises políticas e o 'golpismo atávico' na história recente do Brasil (1954-2016)". In: MACHADO, André R de A.; TOLEDO, Maria Rita de A. *Golpes na História e na Escola. O Brasil e a América Latina nos séculos XX e XXI*. São Paulo: Cortez, 2017, p. 65-66.

Composição partidária da Câmara dos Deputados (1962-1966)

PARTIDOS	REPRESENTAÇÃO
PSD	30,3%
UDN	23,4%
PTB	29,8%
PSP	5,4%
Outros	16,2%

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Introdução à História dos Partidos Políticos Brasileiros*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999, p. 105.

A proposta de Reforma Agrária apresentada por Bocaiúva Cunha foi derrotada antes mesmo de ir à votação, por uma comissão parlamentar que vetava qualquer possibilidade de modificação do texto constitucional.

Confrontando-se o texto à tabela, é possível afirmar que o projeto foi derrotado no Congresso porque

- A) a baixa representatividade de operários e trabalhadores rurais no Poder Legislativo foi determinante para o predomínio de uma posição conservadora no Parlamento.
- B) a falta de apelo que o PTB tinha junto aos trabalhadores urbanos e rurais, por seu caráter elitista e acadêmico, possibilitava o controle do PSD sobre os eleitores trabalhadores do meio rural.
- C) a indenização das terras sujeitas à expropriação, conforme previsto na Constituição, desagradava aos ruralistas, pois deveria ser feita por título da dívida pública, e não em dinheiro.
- D) a UDN, a fim de conquistar eleitores conservadores de base rural e derrotar o rival PSD, teve posicionamento determinante na defesa do pleno direito à posse de propriedade privada.

QUESTÃO 40

As religiões protestantes, apesar de terem surgido numa época mais recente, não tardaram a penetrar na África através das missões que seguiam o processo de ocupação e colonização. [...] o crescimento dos números de fiéis é relativamente maior após as independências. [...] Alguns fatores – como a compra de emissoras de rádio e televisão, o envio de missionários e as facilidades de trânsito – contribuíram para esse crescimento, mas ainda não se verifica nenhum país com maioria protestante.

LOPES, Ana Mónica; ARNAUT, Luiz. *História da África, uma introdução*. Belo Horizonte: Crisálida, 2005, p. 28.

Tendo em vista os elementos arrolados para explicar essa pequena inserção do protestantismo na África, de acordo com os autores, é correto afirmar que

- A) a barreira bélica colocada pelo islamismo no norte do continente impediu aos infieis cristãos qualquer tipo de penetração em solo africano.
- B) a campanha de preservação dos valores culturais africanos disseminou o conhecimento de suas religiões nas escolas por seus livros sagrados.
- C) a identificação entre protestantismo e colonialismo pode ter levado a uma predisposição negativa da população à pregação protestante.
- D) a tolerância do catolicismo com as religiões africanas permitiu o uso das imagens de suas entidades para representar orixás africanos.

PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

1. A Redação deverá ser desenvolvida em, no mínimo, **15 (quinze)** e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.
2. Será atribuída nota 0 (zero) à Redação:
 - a) cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;
 - b) considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à Língua Portuguesa escrita – norma-padrão – ou em idioma diverso;
 - c) cujo texto apresente qualquer tipo de identificação do candidato;
 - d) que não atingir o número mínimo de linhas estabelecido;
 - e) que for redigida fora do espaço definido;
 - f) que não for escrita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta; e
 - g) que tiver uso de corretivos.
3. A versão definitiva de resposta ou a sua transcrição, caso tenha sido feita em rascunho, deverá ser registrada no **Caderno de Redação** que contém o campo de identificação. Em nenhuma hipótese, o rascunho será considerado na correção da prova.
4. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da Redação, devendo o candidato limitar-se a única folha padrão recebida.
5. O que for escrito além do espaço destinado ao candidato para a Redação (30 linhas) não será considerado para fins de correção, sendo o candidato penalizado pelos problemas de compreensão de seu texto (PO, M, CC e / ou CP).
6. Os critérios de correção da Prova de Redação serão os seguintes:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO		
ASPECTOS AVALIADOS	TOTAL DE PONTOS	PONTOS DESCONTADOS POR ERRO
Pontuação, acentuação gráfica e ortografia considerando o novo acordo ortográfico (PO)	5,0 pontos	0,25 ponto
Morfossintaxe (emprego das classes gramaticais, concordância e regência verbal e nominal, oração e período) (M)	5,0 pontos	0,25 ponto
Coesão e Coerência (CC)	5,0 pontos	1,0 ponto
Compreensão / conhecimento do conteúdo proposto, propriedade e fidelidade ao tema (CP)	5,0 pontos	1,0 ponto
TOTAL	20 pontos	–

TEXTO I

O que é, de fato, o *homeschooling*? Segundo quem defende a prática, é um método de ensino que tem como proposta oferecer um ambiente de aprendizagem diferente do encontrado nas escolas. Os modelos variam bastante: há, por exemplo, famílias que contratam tutores ou pais que se unem com outros para dividir o ensino de determinadas matérias. Algumas crianças recebem acompanhamento de escolas específicas, responsáveis pela correção do material dos alunos, que não frequentam as aulas. A escola, neste caso, serve como um suporte para oferecer o material preparado para as aulas.

Nos últimos anos, a educação domiciliar ou *homeschooling* (como é conhecido nos EUA) vem crescendo, principalmente nos grandes centros urbanos. Segundo o Departamento de Educação Americano, no último ano letivo, 1,77 milhão de alunos de cinco a 17 anos, ou 3,4% da população em idade escolar nos Estados Unidos, foram educados em casa.

No Brasil, a prática também vem ganhando adeptos. Segundo a Associação Nacional de Educação Domiciliar, há mil famílias associadas ao grupo. Portanto, diante de tal crescimento, faz-se necessária uma análise de prós e contras deste tipo de metodologia de ensino.

Vantagens

Segundo os pais que optam por esta modalidade, alguns benefícios são a vantagem de poder acompanhar de perto o desenvolvimento escolar dos filhos e terem a oportunidade de ficar mais atentos a possíveis problemas de aprendizagem. Para muitos deles, a escola regular, principalmente com salas de aula muito cheias, já não oferece o benefício do acompanhamento individual.

Outro ponto a favor é evitar que as crianças sofram com o bullying. Muitos pais relatam situações que geraram traumas nas crianças e que fazem da escola um lugar para o qual elas não gostariam de retornar.

[...]

Desvantagens

Porém, considerando todas as questões que levam à opção pelo ensino domiciliar, é necessário avaliar que esta prática tem pontos negativos.

O primeiro deles é que a didática de ensino é dever da escola e acontece passo a passo, com uma rotina programada, cujo ensino domiciliar não é capaz de acompanhar, por mais bem estruturado que seja. Qualquer pai pode ter o suposto preparo para ensinar o conteúdo ao filho, pois se parte do princípio de que um adulto já frequentou a escola e sabe mais do que a criança. Mas não é desta forma que acontece o ensino e a aprendizagem.

Um segundo ponto a ser levado em conta é a relação emocional entre pais e filhos. A pressão de um adulto, sobretudo de pai ou de mãe, é imensa e isso é muito prejudicial ao controle emocional de uma criança ou de um jovem. O estresse advém desse tipo de “jogo de forças” com um lado totalmente em desvantagem, no caso, o do filho.

[...]

Disponível em: <<https://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2014-09-01/vantagens-e-desvantagens-do-homeschooling-o-ensino-domiciliar.html>>. Acesso em: 25 jan. 2019 (Adaptação).

TEXTO II

Pesquisa mostra que 12% dos pais são comprometidos com educação dos filhos

A pesquisa *Atitudes pela Educação*, divulgada hoje (6) pelo movimento Todos pela Educação, mostra que 19% dos pais de estudantes são considerados distantes do ambiente escolar e da própria relação com os filhos. No outro extremo, 12% dos pais são comprometidos, ou seja, acompanham o desempenho dos filhos na escola, comparecem às atividades escolares e têm relação próxima com crianças e jovens.



A pesquisa envolveu 2.002 pais ou responsáveis de alunos de 4 a 17 anos, matriculados da educação infantil ao ensino médio, em escolas públicas e particulares de todas as regiões do país. Dependendo da maior ou menor valorização da educação e vínculo com a criança ou jovem, o estudo classifica os pais como envolvidos (25%), vinculados (27%), intermediários (17%), comprometidos e distantes. [...]

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2014-11/pesquisa-mostra-que-12-dos-pais-sao-comprometidos-com-educacao-dos-filhos>>. Acesso em: 25 jan. 2019.

Dificuldade de acesso

FORA DA ESCOLA
**NÃO
PODE**

- O Censo Escolar 2009 mostrou que **65% dos alunos** matriculados em escolas do campo **não são atendidos por transporte escolar público.**
- Cerca de **10%** dos estudantes que vivem em zonas rurais levam **mais de uma hora para chegar à escola todos os dias.**

Disponível em: <<https://slideplayer.com.br/slide/10426246/>>. Acesso em: 25 jan. 2019.

Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, **REDIJA** um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa, **posicionando-se a favor da educação domiciliar ou contra ela.**

Para tanto, selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. A transcrição parcial ou total de texto motivador não será considerada para efeito de correção e contabilização do número de linhas.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

FOLHA DE RESPOSTAS (VERSÃO DO CANDIDATO)

1	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	31	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	32	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	33	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	34	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	35	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	A	B	C	D	36	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	A	B	C	D	37	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	A	B	C	D	38	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19	A	B	C	D	39	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20	A	B	C	D	40	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**